



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Justiça no acesso ao emprego dos daltónicos

O público em geral não tem muitos conhecimentos sobre daltonismo, por isso, muitas vezes entende erradamente que todos os daltónicos vivem num “mundo cinzento”, o que os limita em termos de inserção no mercado de trabalho de Macau e dificulta ainda mais o seu acesso ao emprego. Muitos postos de trabalho exclusivos para os residentes de Macau, tais como, *croupiers*, motoristas de autocarros, guardas de segurança e polícias, não abrangem os daltónicos, o que reduz consideravelmente o âmbito do seu emprego disponível.

De facto, o daltonismo não significa a ausência total da visão cromática. Os daltónicos, na sua maioria, têm diferentes níveis de capacidade de distinguir as cores, e conseguem identificar com precisão centenas de cores, até vivem como pessoa comum no seu dia-a-dia. Desde que eles consigam distinguir as cores essenciais, isto é, vermelho, amarelo e verde, podem, basicamente, conduzir como uma pessoa comum. Além disso, o Interior da China já cancelou, em 2022, a restrição relativa ao daltonismo, eliminando assim a discriminação irracional contra os daltónicos, proporcionando-lhes mais oportunidades, de modo a que os daltónicos possam escolher livremente a sua profissão, de acordo com os seus interesses e capacidades, e deixem de estar sujeitos aos postos de trabalho que exijam “força física e não técnicos”.

É de referir que o Governo da RAEM elaborou diplomas legais que limitam o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

acesso dos daltónicos a certos tipos de trabalho, mas “não deu mais um passo” para lhes atribuir um subsídio compensatório para este efeito, nem ponderou sobre a possibilidade de, através da avaliação de percepção das cores, se proceder à classificação do daltonismo por graus, antes adoptou uma medida radical de limitação de acesso a daltónico a certos tipos de trabalho. Esta limitação não só lhes retira o direito de escolher livremente o tipo de trabalho, como também lhes retira vantagens enquanto residentes locais, reduzindo significativamente os seus salários e rendimentos, e aumentando o seu stress. As acções governativas actuais do Governo da RAEM limitam indubitavelmente a vida dos daltónicos, fazem com que a sociedade preste mais atenção às dificuldades e limitações dos mesmos e não aos seus talentos e capacidades, o que é muito injusto para essas pessoas. Deste modo, o Governo da RAEM deve definir medidas para acabar com este tratamento injusto no acesso ao emprego, a fim de proporcionar mais igualdade de oportunidades de emprego e de desenvolvimento às pessoas afectadas; ao mesmo tempo, através da optimização e ajustamento do actual regime jurídico, deve criar um ambiente de recrutamento mais humano e amigo dos grupos vulneráveis, de modo a dar um passo fundamental rumo a um mercado de trabalho mais inclusivo e igualitário.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. De que planos e medidas dispõe o Governo da RAEM para apoiar os daltónicos no acesso ao emprego, a fim de criar oportunidades iguais de emprego, permitindo-lhes desenvolver ao máximo as suas potencialidades?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. O Governo deve organizar cursos de formação para profissões específicas destinadas aos daltónicos, com vista a ajudá-los a ultrapassar os obstáculos no acesso ao emprego e a maximizar as suas potencialidades na sociedade. Vai fazê-lo?

3. No futuro, o Governo deve reforçar a sensibilização e a educação sobre o daltonismo, a fim de aumentar os conhecimentos e a compreensão do público sobre esta doença, permitindo-lhe compreender melhor a capacidade de desenvolvimento dos daltónicos, reduzindo assim os mal-entendidos e preconceitos, promovendo ainda mais a solidariedade e a tolerância entre pessoas, para que a sociedade aprenda a aceitar as diferenças. Vai fazê-lo?

6 de Dezembro de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Che Sai Wang**